

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 04 - 17/12/2023 - Ano B - São Marcos



3º DOMINGO DO ADVENTO - DOMINGO GAUDETE

Neste domingo da alegria, somos chamados a encher-nos da verdadeira alegria que nos faz esperar com paciência a vinda do Senhor. Com o testemunho do profeta João Batista celebramos esta Eucaristia, que é nossa ação de graças ao Pai pela vida de Jesus Cristo, que adentrou nossa história para transformá-la. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor

Salmo 85 | Reginaldo Veloso

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor, sem cessar, eu repito, alegrai-vos; veja o mundo a vossa bondade, perto está o Senhor, em verdade. (Bis)

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar; paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Fl 4,4-5

Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos! O Senhor está próximo.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ACENDIMENTO DA VELA DA COROA DO ADVENTO

P.: Bendito sejas, Deus da vida, pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho, a nossa alegria, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

T.: Amém.

4. ATO PENITENCIAL

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

pausa

P.: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A alegria de nossa Liturgia se dá porque o Senhor está próximo, Ele já vem e não demora. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 61,1-2a.10-11

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹ O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; ^{2a} para proclamar o tempo da graça do Senhor. ¹⁰ Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa ou uma noiva com suas joias. ¹¹ Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz

germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl (Lc 1)

R.: A minh'alma se alegra no meu Deus.

1. A minha alma engrandece ao Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, pois, ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. - R

2. O Poderoso fez por mim maravilhas. E Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. - R

3. De bens saciou os famintos, e despediu os ricos sem nada. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. - R

8. SEGUNDA LEITURA

1 Ts 5,16-24

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses:

Irmãos: ¹⁶ Estai sempre alegres! ¹⁷ Rezai sem cessar. ¹⁸ Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. ¹⁹ Não apagueis o espírito! ²⁰ Não desprezeis as profecias, ²¹ mas examinai tudo e guardai o que for bom. ²² Afastai-vos de toda espécie de maldade! ²³ Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois — espírito, alma, corpo — seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! ²⁴ Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Is 61,1 - Lc 4,18

✠ Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

10. EVANGELHO

Jo 1,6-8.19-28

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. ¹⁹Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" ²⁰João confessou e não negou. Confessou: "Eu não sou o Messias". ²¹Eles perguntaram: "Quem és, então? És tu Elias?" João respondeu: "Não sou". Eles perguntaram: "És o Profeta?" Ele respondeu: "Não". ²²Perguntaram então: "Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?" ²³João declarou: "Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor'" — conforme disse o profeta Isaías. ²⁴Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus ²⁵e perguntaram: "Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?" ²⁶João respondeu: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, ²⁷e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrear a correia de suas sandálias". ²⁸Isso aconteceu em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo Niceno-constantinopolitano

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus:

(aqui todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi

sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Esperando, com alegria, a vinda do Senhor Jesus, imploremos com mais fervor a sua misericórdia, que Ele conceda hoje a salvação a todos os que dela necessitam, rezemos juntos.

T.: Senhor escutai a nossa prece.

1. Dai a fé e a coragem de João Batista, ao nosso Papa, aos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e a todos aqueles que anunciam o Evangelho, rezemos ao Senhor.
2. Fazei brilhar a luz de Cristo sobre os fiéis e todos os homens, para que possam redescobrir a novidade do Natal, rezemos ao Senhor.
3. Derramai vosso Espírito, que tudo habita, sobre os governantes para que encham o mundo de obras de paz e de justiça, rezemos ao Senhor.
4. Ó Cristo, que a Coleta Nacional para a Campanha da Evangelização possa gerar frutos de maior anúncio da vossa Palavra e promover o Evangelho no coração do mundo, rezemos ao Senhor.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor, nosso Deus, que enviastes o vosso Filho muito amado para curar os corações atribulados, fazei-nos anunciadores do Evangelho e testemunhas da sua luz esplendorosa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A nossa oferta apresentamos

Maria de Fátima de Oliveira | Fr. Joel Postma

A nossa oferta apresentamos no altar e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão. A planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho. Da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus, serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus.

4. Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.



15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DO ADVENTO II

As duas vindas de Cristo

Missal p. 453.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.



Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para

nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a

Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

As colinas vão ser abaixadas

João de Araújo | Ir. Miria T. Kolling

1. As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas, para a festa da vida e do amor!

Vem Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco Emanuel! Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes, que canteiros de paz vão regar. Também vidas sem luz de horizontes, na luz viva do céu vão brilhar!

3. Nosso Deus vem plantar a justiça, neste mundo de sonhos tão vãos... E banir para sempre a cobiça, que destrói sempre a vida de irmãos.

4. Não impérios de morte reinando, só gerando caminhos de dor; o Senhor quer a vida ostentando o troféu sempre eterno do amor.

5. A chegada de Deus aguardando, eis um povo em caminho de luz! E com ele o Senhor caminhando, para a casa do Pai o conduz!

6. Distribuí os vossos bens com igualdade, fazei na terra germinar fraternidade, o Deus da vida marchará com o seu povo e homens novos viverão um mundo novo; e homens novos viverão um mundo novo.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Ladainha do Advento

Ir. Mirian T. Kolling

1. Ó Senhor /Aleluia. Vem Messias / Maranatha!

2. Ó Justiça / Aleluia! Mora entre nós / Maranatha!

3. Misericórdia / Aleluia! Vive entre nós / Maranatha!

4. Nossa Força / Aleluia! Dentro de nós / Maranatha!

5. Liberdade / Aleluia! Salva teu povo / Maranatha!

6. Nossa cura / Aleluia! Tira a dor / Maranatha!

7. Ó conforto / Aleluia! Dá esperança / Maranatha!

8. Nossa alegria / Aleluia! Nos preenche / Maranatha!

9. Sabedoria / Aleluia! Vem, nos renova / Maranatha!

10. Nosso desejo / Aleluia! Nosso anseio / Maranatha!

11. Ó prometido / Aleluia! Nosso messias / Maranatha!

12. Voz dos profetas / Aleluia! Ó Esperado / Maranatha!

13. Luz das nações / Aleluia! Luz nas trevas / Maranatha!

14. Ressuscitado / **Aleluia!** Senhor da Glória / **Maranatha!**
15. Ó Desejado / **Aleluia!** Ó Amado / **Maranatha!**
16. Entre nós / **Aleluia!** Dentro de nós / **Maranatha!**

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Is 35,4
Dizei aos desanimados: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo nos salvará.

 **23. DEPOIS DA COMUNHÃO**
P.: OREMOS: Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém.

 24. AVISOS DA COMUNIDADE
| Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: Ele está no meio de nós.
P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T.: Amém.
P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.
T.: Amém.
P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando Ele vier de novo na majestade de sua glória.
T.: Amém.
P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T.: Amém.
P.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

| Reflexão
“Ele está no meio de nós”
A intensidade do desejo de Deus e a impressionante aventura que empreendemos em busca da felicidade nos faz almejar a presença divina. Sentimos a insuficiência das nossas forças, a debilidade da nossa natureza e a inconstância de nossos propósitos... Experiências que nos levam a um refúgio divino, nos faz apegar à sua graça, desejar sua misericórdia e ansiar sua presença. Temos a necessidade de ter Deus no meio de nós. São João Batista nos mostra essa presença divina, indica onde está Deus e se torna exemplo de verdadeiros cristãos que gritam para sociedade, reflete no seu cotidiano que Ele está no meio de nós.
Vivemos numa sociedade des-norteada, carente de uma espiritualidade, cética de Deus, uma sociedade dilacerada por guerras, enfermidades, sofrimentos e torturas, onde a presença de Deus é posta em dúvida; se questiona sua existência e surge do mais profundo do coração do homem sofredor a típica pergunta que acompanha o ser humano: se Deus existe porque tanto sofrimento? Ele não faz nada? Ele é passível, se esqueceu de nós, cruzou os braços...? Perguntas que talvez não teremos uma resposta imediata, ou uma resposta que nos satisfaça. Diante dessas perguntas, até a Igreja que deveria ser símbolo e realidade da presença de Deus é posta em dúvida, exigimos respostas, queremos um poder sobrenatural, um Deus como o “superman” que nos salve, nos proteja e faça justiça; exigimos dos padres e bispos uma resposta para a existência de Deus. “E o Verbo de Deus se fez carne, e habitou entre nós.” (Jo 1, 14), Deus se fez carne e ainda hoje continua se fazendo carne na carne de cada batizado. Nossa vocação de cristãos está em ser Cristo para os demais e se a sociedade de hoje não conhece mais

a Deus não é somente por culpa dos padres e bispos, senão que todos nós batizados somos responsáveis na transmissão da fé e na vivência do cristianismo; por meio das nossas atitudes diárias devemos demonstrar, ser testemunhas da presença de Deus em meio à sociedade. Deus permanece junto a nós e através de nós.
Estamos no tempo do Advento, uma preparação para o Natal, as casas se embelezam com piscapiscas, as guirlandas dão as boas vindas nas portas, reluz de longe as árvores de Natal com seus adornos abrilhantados... Entretanto, que tudo isso seja para mostrar a alegria do Menino Deus, a felicidade que deve reinar porque Deus veio nos visitar, porque Ele não só esteve, mas está no meio de nós. Uma festa de Natal que se baseia apenas em enfeites externos se reduz a uma alegria superficial, passageira e miserável. Todos enfeites e adornos natalinos devem girar em torno do presépio, pois é no presépio que todos nossos enfeites ganham um real sentido e um verdadeiro brilho. Assim como nossa vida de cristãos deve ser um reflexo da presença de Deus, cada enfeite natalino deve ser também um sinal de alegria e felicidade que nos remete à profundidade e ao silêncio do presépio. Que neste Natal todos os enfeites e adornos sejam mais que expressão da celebração do Menino Deus, mas que possa expressar também a verdadeira vocação de cada cristão batizado: ser luz que mostre Deus, adorno que nos remete a Deus, espelhos que reflita o amor de Deus e testemunhos da presença divina em meio à sociedade, pois Deus não só se fez carne, mas se faz carne na carne de cada cristão. E por meio do nosso compromisso e responsabilidade, da nossa vivência e espiritualidade, possamos constatar que Ele está no meio de nós.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior
Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24. 3ª feira: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25. 4ª feira: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38. 5ª feira: Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Sl 32(33); Lc 1,39-45 (São Pedro Canísio). 6ª feira: 1Sm 1,24-28; Sl (1Sm 2); Lc 1,46-56. Sábado: Mt 3,1-4.23-24; Sl 24(25); Lc 1,57-66 (S. João Câncio).

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

 @dioceseanapolis

 @dioceseanapolis8338

 facebook.com/dioceseanapolis

 comunicacao@dioceseanapolis.org.br

 (62) 3329-3400 (opção 3)

